



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

26 DE ABRIL DE 1995

Quero pedir a sua atenção por alguns minutos, para tratar de um assunto de importância para todos nós: o Plano Real e as reformas na Constituição.

Nove meses depois da entrada do Real, a inflação continua sob controle. Logo depois da eleição, os pessimistas já anunciavam o fim do Real. Mas eles erraram. No último trimestre, tivemos a inflação mais baixa dos últimos 25 anos.

Fico feliz com os benefícios que o Real trouxe, especialmente para os mais pobres. Eles puderam comprar mais. O consumo de alimentos, por exemplo, aumentou 34% no último ano. A economia cresceu quase 6%. Com isso, aumentaram os empregos e os salários. As donas de casa não vivem mais o pesadelo da remarcação diária nos supermercados. Desde o Real, não aumentam os preços dos remédios, da gasolina, da luz e da água.

De vez em quando, a inflação ameaça voltar. Mas nós não vamos deixar. Vou continuar a lutar pelo Real, porque ele é a nossa maior conquista. E nós vamos ganhar essa luta.

Veja o que nós estamos fazendo para defender o Real.

Primeiro: o Governo está cortando os seus gastos. Não está gastando mais do que arrecada. Se gastar mais do que tem, os preços vão subir de novo.

Segundo: quando o preço de um produto começa a subir, o Governo baixa a tarifa de importação, para que você possa comprar produtos importados mais baratos. Nós já diminuimos tarifas de importação de alimentos, produtos de higiene e limpeza. Só aumentamos as tarifas de carros, aparelhos elétricos e artigos de luxo, para defender as nossas reservas.

Terceiro: nós vamos apressar a privatização e vender, neste ano, 17 empresas, a maioria da área petroquímica. Além disso, incluímos as empresas do setor elétrico na lista das privatizações. São algumas dezenas de bilhões de reais. Com o dinheiro da venda, nós vamos reduzir a dívida do Governo e investir no setor social. É melhor termos dinheiro para aplicar em saúde e educação, prioridades do meu Governo.

Quarto: nós precisamos vigiar mais os preços. O Governo vai continuar a fiscalizar. Você, que é consumidor, pode ajudar, e muito. Denuncie aos Procons os que abusam. Não faça gastos desnecessários. Evite o crediário e os empréstimos, porque os juros agora estão altos. Ponha o seu dinheiro na poupança, porque ela está rendendo muito.

Fique tranquilo. Nós fizemos o Real sem surpresa, sem confiscos, sem violência. Nós vamos continuar assim, sem sustos.

Nas minhas viagens, tenho conversado com a população, sobretudo os mais humildes. No Ceará, em Pernambuco, no meio da Amazônia, ouvi a mesma coisa: "Presidente, o Real é bom, porque os preços não sobem mais como antes, mas o salário não está dando." E eu sei que isso é verdade.

Por isso vou aumentar o salário mínimo para 100 reais em 1º de maio. Aumentarei, também, a partir de 1º de maio, o valor de todas as aposentadorias em 42%. Isso será possível porque o Congresso cooperou com o Governo e aprovou mais recursos para a Previdência Social.

Ainda é pouco, mas, durante o meu Governo, como eu prometi, vou aumentar ainda mais. Só não podemos deixar que o aumento do salário cause aumento de preços, porque aí todos perdemos.

Hoje, eu vim aqui para mostrar como nós podemos crescer, criar empregos e aumentar salários sem inflação.

Para isso, precisamos investir mais e produzir mais. Há muitas pessoas que querem investir no Brasil. Mas a Constituição proíbe investimentos privados e, sobretudo, investimentos estrangeiros, em várias áreas: mineração, exploração do petróleo, telecomunicações. Por esse motivo, devemos mudar alguns artigos da Constituição, para ter mais empregos, mais produção de petróleo, novas linhas de telefone.

Precisamos modificar outros artigos da Constituição, porque eles são injustos. Na área tributária, é injusto que os mais ricos paguem pouco imposto, enquanto os assalariados pagam muito.

Na Previdência, é injusto que alguns aposentados ganhem 15 ou 20 mil reais por mês, sem terem contribuído para isso, enquanto a maioria só recebe um salário mínimo. É muito injusto que alguns acumulem três ou quatro aposentadorias. Nós não queremos que isso venha a se repetir no futuro.

Mas não se deixe enganar. Se você é aposentado, fique tranquilo. Ninguém vai mexer nos seus direitos. Se você já tem tempo para se aposentar, não se precipite. Não deixe, sem razão, o emprego de que você gosta. Os seus direitos serão respeitados. Esse é um compromisso meu.

Nos próximos meses, haverá muitas discussões no Congresso Nacional sobre as mudanças constitucionais. Eu mesmo e os meus ministros vamos continuar a esclarecer, porque essas reformas são importantes para o futuro do Brasil.

Ouçá os argumentos de todas as partes. Forme a sua opinião. Na democracia, o que conta são os argumentos. O Brasil quer as mudanças dentro da ordem.

Fui eleito para defender o Real e fazer as reformas de que o País necessita. Mas esse esforço não depende apenas de mim. Depende de todos os brasileiros. Cada um tem uma contribuição a dar, e a sua contribuição vale muito. Não se omita, manifeste o seu apoio, diga ao Deputado, ao Senador em quem você votou o que você espera dele.

A tarefa é grande, mas eu tenho confiança: vamos vencer, porque estamos no caminho certo. O Brasil vai ganhar.

Nós fizemos juntos o Real. Juntos nós faremos as reformas. Juntos nós vamos mudar o Brasil. Para melhor.

Boa-noite.